

71118 - AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Determina-se como um indivíduo vulnerável aquele que oferece dificuldade em proteger-se frente às suas vontades, assim como, aqueles que não apresentam autonomia e poder. Ser vulnerável refere-se à insuficiência de proteção, como exemplo, os pacientes portadores de doenças crônicas, que muitas vezes apresentam-se vulneráveis perante o seu estado de saúde. Frente a isso, a identificação da vulnerabilidade é um importante diagnóstico, pois identificando-a precocemente nos indivíduos, os profissionais da saúde podem intervir mais rapidamente, elaborando estratégias a fim de permitir que o indivíduo aumente a sua capacidade em desempenhar a sua saúde naquele determinado momento. O Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20) é um questionário que avalia de forma prática a percepção de saúde do idoso. Assim, cada indivíduo dispõe de sua auto percepção. No entanto, a auto percepção do idoso é atrelada a capacidade funcional, a autoestima, a interação social e a autonomia. Frente a isto, pode-se dizer que a funcionalidade do idoso diminui quando a sua autonomia é prejudicada, acarretando ao acréscimo da vulnerabilidade dos mesmos. **OBJETIVO:** Identificar a presença da vulnerabilidade no paciente idoso oncológico através do instrumento ICVF-20. **Métodos:** A pesquisa consistiu-se em um estudo do tipo transversal observacional prospectivo, o qual foi realizado em um Centro Regional de Oncologia (CRO) de um hospital de médio porte do interior do RS, seguindo as exigências da Resolução CNS 466/12. O projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) sendo executado após a sua aprovação. Para a avaliação do IVCF foi aplicado o instrumento IVCF-20, formado por um questionário que contempla 20 questões distribuídas em oito seções: idade, auto percepção da saúde, incapacidade funcional, cognição, humor, mobilidade, comunicação e comorbidades múltiplas; obtendo uma pontuação específica por cada sessão. Quanto mais alto o valor do resultado, maior é o risco de vulnerabilidade clínico-funcional do indivíduo **RESULTADOS:** Foram avaliados 20 pacientes de ambos os sexos, em média de 70 anos, os quais estavam se submetendo a um tratamento quimioterápico endovenoso. Os resultados mostraram que 13 (65%) pacientes obtiveram uma média de 29 pontos, o que indica uma vulnerabilidade clínico-funcional aumentada e os 7 (35%) restantes obtiveram uma média de 9 pontos, mostrando que não se apresentam vulneráveis mesmo diante da situação em que sua saúde se encontra. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos para essa amostra, pode-se perceber que a maioria dos pacientes oncológicos idosos se apresentaram mais vulneráveis diante do seu estado de saúde frágil, com a necessidade de melhorias nas práticas assistenciais frente à saúde dos mesmos. Além disso, considerando que existe uma carência de estudos que abordem questões como a vulnerabilidade em pacientes oncológicos idosos, sugere-se a necessidade da realização de novas pesquisas em busca do estabelecimento de novas estratégias que apontem a redução da vulnerabilidade para esses pacientes.

Palavras-chaves: Oncologia; Vulnerabilidade em saúde; Enfermagem em Saúde Comunitária; Promoção da Saúde.

Autor - Anelise Pillon Ortiz

Orientador - Deivis de Campos